



**Sindicato Nacional dos Professores Licenciados  
pelos Politécnicos e Universidades**

**COMUNICADO**

***Vinculação extraordinária de docentes contratados vs Mobilidade  
extraordinária***

**SPLIU exige ao Ministro Nuno Crato que honre os seus compromissos**

As notícias mais recentes, dão-nos conta de que poderão estar em causa dois compromissos extremamente importantes para os professores na atual conjuntura socioprofissional, assumidos pelo Sr. Ministro da Educação e Ciência, em 19 de Julho, na Assembleia da República, no caso, a vinculação extraordinária de docentes contratados até ao final do ano civil de 2012, e o facto de a mobilidade extraordinária de trabalhadores da administração pública não abranger os professores de quadro.

Sobre a vinculação extraordinária de docentes contratados, o SPLIU considera que está na hora de o Sr. Ministro honrar o seu compromisso, e de, conseqüentemente, apresentar aos parceiros sociais a proposta de quando, e como, pretende levar a efeito este processo de extrema importância para milhares de professores contratados, que ano após ano, suprem necessidades permanentes do sistema educativo.

O SPLIU considera que o mecanismo de mobilidade extraordinária para professores de quadro não faz qualquer sentido, nem tem nenhuma justificação, porquanto os professores de quadro com horário-zero ainda por colocar são absolutamente necessários para suprir necessidades permanentes e temporárias nas escolas. Todavia, sobre este assunto, não se poderá deixar de evidenciar, que os professores não têm receio de se deslocarem, pois infelizmente já o fazem, sendo sem sombra de dúvidas, a classe profissional que mais quilómetros percorre nas estradas portuguesas para se deslocar para o seu local de trabalho. O que o SPLIU rejeita liminarmente é que exista a intenção por parte do MEC de colocar professores na prateleira.

O SPLIU exige ao Sr. Ministro que cumpra escrupulosamente os compromissos assumidos relativamente a estes dois assuntos de crucial importância, quer para os docentes contratados, quer para os professores de quadro com horário-zero.

A Direção Nacional